

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CAMPUS PROFESSOR FRANCISCO GONÇALVES QUILES
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ELIZABETH DANIEL DE SOUZA

**“OS *HOT TOPICS* DA PESQUISA CONTÁBIL BASEADOS NAS
PUBLICAÇÕES DA REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE NO
PERÍODO DE 2010 A 2012”**

**Trabalho de Conclusão de Curso
Artigo**

**Cacoal – RO
2014**

ELIZABETH DANEIL DE SOUZA

**“OS *HOT TOPICS* DA PESQUISA CONTÁBIL BASEADOS NAS
PUBLICAÇÕES DA REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE NO
PERÍODO DE 2010 A 2012”**

Pesquisa apresentada à Universidade Federal de Rondônia – UNIR – *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Estela Pitwak Rossoni.

**Cacoal – RO
2014**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CAMPUS PROFESSOR FRANCISCO GONÇALVES QUILES
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Artigo intitulado “Os *hot topics* da pesquisa contábil baseados nas publicações da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2010 à 2012.”, elaborado pela acadêmica Elizabeth Daniel de Souza, foi avaliado e julgado em 17 de fevereiro de 2014, pela banca examinadora formada por:

Prof^a. Dr^a. Estela Pitwak Rossoni.
Presidente

Prof^a. Ms. Liliane Maria Nery Andrade
Membro

Prof. Ms. Adriano Tumelero
Membro

Média

Dedico esse trabalho a meus filhos Camila Gabriela de Souza e Rodrigo de Souza Levinski, aos meus irmãos, prima e sobrinhos. Ao professor Clodoaldo, amigos Marcondes e Dyonathan que me incentivaram a não desistir. Aos colegas de turma que com o passar do tempo passaram a fazer parte da minha vida, mesmo os que não continuaram a caminhada, e aos amigos de Cacoal, Presidente Médici, e a amiga Ivone de Alvorada do Oeste.

Agradeço a Deus, que me concedeu vida. Aos meus familiares, principalmente minha mãe (*in memoriam*), que me deram amor e me ensinaram por meio de uma boa educação a ter valores de vida e respeito para com o próximo. Aos meus filhos que me motivam a ir mais longe. À minha orientadora, que sempre foi paciente e maravilhosa, que com muita propriedade ensinou-me um rumo certo. E aos colegas de turma pela amizade.

“OS *HOT TOPICS* DA PESQUISA CONTÁBIL BASEADOS NAS PUBLICAÇÕES DA REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE NO PERÍODO DE 2010 A 2012”

Elizabeth Daniel de Souza¹

Resumo: Estudos recentes de bibliometria no campo da Contabilidade têm possibilitado uma avaliação mais consistente da evolução das pesquisas, tanto em qualidade quanto em volume de publicação. Estudo bibliométrico é um tipo de pesquisa geralmente utilizada para se fazer um levantamento da quantidade e qualidade de artigos sobre um tema que é considerado relevante para uma determinada área. Esse artigo tem como objetivo indicar o perfil da pesquisa na área contábil quanto aos temas mais publicados a partir do ano de 2010. A pesquisa utiliza a técnica bibliométrica no tratamento dos artigos publicados entre 2010 a 2012, disponíveis na Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) que somaram um total de 81 artigos, 161 autores, na maioria do sexo masculino, elaborados preponderantemente em dupla, também se verificou que mesmo em menor quantidade do total de instituições, as públicas foram as mais produtivas. Este trabalho contribui para auxiliar outros pesquisadores em um norte para iniciar uma pesquisa com os temas de maior relevância por estado e região, auxiliando a visualizar oportunidades de pesquisa em temas ainda pouco ou não explorados. A pesquisa identificou ainda, que o tema mais pesquisado foi Educação contábil, e o menos pesquisado foi Contabilidade Tributária.

Palavras Chave: Pesquisa Bibliométrica. RBC. Contabilidade.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da pesquisa científica em Ciências Contábeis no Brasil é relativamente recente, porém vem sendo aprimorado nos últimos anos, principalmente, em decorrência do aumento do número de programas de mestrado e doutorado na área, bem como da evolução da Contabilidade em todo o mundo (JOHNSON, 1993).

A ampliação do conhecimento e a construção de novos saberes estão atrelados ao desenvolvimento da pesquisa, e nesse sentido, percebe-se a necessidade de articular ensino e pesquisa em uma reciprocidade enriquecedora para ambos (SILVA, 2005). Nesse contexto, a pesquisa contábil pode ser considerada como uma prática de ordem social e institucional, capaz de influenciar entidades e processos de modo a transformá-los.

¹ Acadêmica concluinte do curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia – *Campus* Professor Francisco Gonçalves Quiles, com TCC elaborado sob a orientação da Professora Dr^a. Estela Pitwak Rossoni.

Estudos recentes de bibliometria no campo da Contabilidade têm possibilitado uma avaliação mais consistente da evolução das pesquisas, tanto em qualidade quanto em volume de publicação. Permanecem, entretanto, questionamentos sobre a maneira como essas pesquisas têm sido desenvolvidas, bem como a estrutura metodológica empregada nos mesmos.

Estudo bibliométrico é um tipo de pesquisa geralmente utilizada para se fazer um levantamento da quantidade e qualidade de artigos sobre um tema que é considerado relevante para uma determinada área. Esse tipo de estudo é importante, pois mapeia os autores envolvidos que, por sua vez, são pesquisadores que contribuem para fomentar a ciência.

A bibliometria começou a ser difundido a partir dos anos 90 (século XX) e serve para organizar certas quantidades de informação, que de alguma forma poderia permanecer desordenado e sem leitura, mesmo sendo considerado um material de qualidade pelos estudiosos (SILVA, 2008).

No século XXI, a bibliometria é vista como um meio para difundir a literatura sobre um tema específico e que essas ideias podem ser divulgadas pelos meios científicos, a partir de um levantamento feito com base na “performance da investigação”, termo citado por Silva (2008), no que tange à revisão qualitativa que os pesquisadores por ventura venham a fazer.

A pesquisa é parte importante do processo de aquisição de conhecimentos, podendo levar estudantes de cursos de graduação e mesmo de pós-graduação a se depararem com interrogações que, muitas vezes, bloqueiam o desenvolvimento de artigos e outras produções acadêmicas (JOHNSON, 1993).

Devido à escassez de pesquisa na área de ciências contábeis (MARION, 2005) os profissionais necessitam de pesquisas mais aprofundadas para alicerçar um bom desempenho na profissão.

Nesse sentido, esta pesquisa procurou destacar os temas mais abordados e, conseqüentemente, os menos abordados, para dar vazão às novas pesquisas que enriquecerão o campo de ciências contábeis, visando responder à seguinte questão problema: “Qual o perfil da pesquisa na área contábil quanto aos temas mais pesquisados a partir do ano de 2010 publicados na Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)?”.

Para atingir tal finalidade foi realizada uma investigação bibliométrica dos temas mais publicados em contabilidade no Brasil, buscando-se analisar “Os *hot*

topics da pesquisa contábil baseados nas publicações da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2010 a 2012,” com base nas publicações de artigos daquela revista, a qual obteve avaliação de qualidade igual a B5 segundo o sistema *Qualis* (CAPES, 2013).

A escolha do periódico Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) se deu devido à sua credibilidade, uma vez que se trata de periódico com avaliação perante a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a CAPES (*Qualis* B5) e por ser fonte de consulta pioneira, de fácil acesso e porque os artigos nela publicados incluem em sua estrutura, resumo e palavras-chave, convergindo para a aplicação das técnicas de pesquisa bibliométrica (OLIVEIRA; ROSSONI, SILVA, 2011).

Partindo-se da compilação dos artigos publicados no período escolhido, identificaram-se as instituições e regiões do país aos quais os artigos estão vinculados (destacando, se particular ou pública), se a pesquisa foi realizada de forma individual ou em equipe (dupla, trio ou mais pesquisadores) e destacaram-se os temas com menor frequência, acentuando a carência de pesquisa. Bem como as instituições e regiões que mais publicaram no período na RBC.

Acredita-se que relacionar os temas mais pesquisados nos últimos anos traçando um parâmetro dos mais pesquisados e dos menos pesquisados poderá auxiliar outros pesquisadores no sentido de ter um norte para a realização de pesquisas futuras, optando por temas de maior relevância na área da contabilidade, mas também auxiliando a visualizar oportunidades de pesquisa em temas ainda pouco ou não explorados.

Quanto ao periódico científico, este é um canal de comunicação confiável, de periodicidade seriada e de publicação mais dinâmica do que a de um livro (CLIPES, 2010).

2 EVOLUÇÃO DO ENSINO DA CONTABILIDADE NO BRASIL

Em 1808 foi criada uma cadeira de Aula Pública de Ciências Econômicas no Rio de Janeiro, atribuída ao Visconde de Cairu; em 1809, foram criadas as Aulas de Comércio, iniciando-se o ensino comercial no Brasil (SCHMIDT, 2000).

Marion (2005) aponta que, em termos gerais, o currículo para formação geral comercial e obtenção do título de Contador tinha a seguinte estrutura: no primeiro ano, ministrava-se Língua Portuguesa, Francês, Inglês (ou Alemão), Aritmética, Álgebra, Geometria e Contabilidade, onde o aluno se iniciava em noções gerais de escrituração mercantil; segundo ano entrava-se em Comércio, Finanças, Estenografia, Desenho e Tecnologia, envolvendo o estudo de mercadorias, em sua procedência, valor de avaliação de sua falsificação ou alteração; e, finalmente no terceiro ano eram ministradas Geografia Econômica e Comercial, Regras Gerais do Direito e Legislação Comercial, Economia Política e Finanças que abrangia desde Estatística até Análise do Sistema Monetário, Operações de Câmbio e Bolsa de Valores.

O Decreto Lei n.º 20.158, de 30 de junho de 1931, regulamentou a profissão de contador e reorganizou o ensino comercial, dividindo-os nos níveis propedêutico, técnico e superior. O propedêutico exigia o mínimo de doze anos para realização de exames admissionais.

O Decreto Lei n.º 7.988, de 22 de setembro de 1945, criou o curso de Ciências Contábeis e Atuariais, conferindo aos concluintes o título de Bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais, definindo o prazo mínimo de quatro anos para conclusão do curso.

A história da contabilidade no Brasil se destacou, com muita importância, na década de 70. Niyama (2009) relembra sobre os principais passos da contabilidade nesta época que se destacaram com a obrigatoriedade das companhias abertas terem suas demonstrações contábeis padronizadas quanto à sua estrutura e auditadas por auditores independentes.

Outro fato importante foi à influência da escola norte-americana de contabilidade que deu início a estudos sobre princípios contábeis e a promulgação da Lei n.º 6.404/76.

Dentre todos estes avanços, vale ressaltar a implantação de Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis, que contribuiu para o crescimento da produção científica e surgimento de eventos científicos e profissionais específicos, além de resultar em fatos significantes para a pesquisa em Contabilidade no Brasil.

3 ESTUDO DE BIBLIOMETRIA E SUA APLICAÇÃO NA ÁREA DA CONTABILIDADE

O ato de pesquisa acadêmica é fundamentado em revisões teóricas consistentes, ou seja, uma análise crítica de trabalhos publicados sobre dado tema. Por meio dessa análise é possível levantar o que já foi publicado sobre o tema e mapear quem já escreveu e o que já foi escrito, o que gera uma sustentação para o desenvolvimento de novos trabalhos. Além disso, a revisão teórica permite que se saiba, dentre todos os trabalhos publicados, quais são os principais relativos ao tema trabalhado. Existe uma relação entre os trabalhos mais importantes e os citados com maior frequência. Técnicas como a Bibliometria são usadas para identificar os trabalhos e autores mais importantes a respeito do tema pesquisado. (MUNIZ; MAIA; VIOLA, 2011).

A bibliometria surgiu no início do século devido à necessidade de estudar e avaliar as atividades de produção e comunicação científica. Por bibliometria, entende-se como “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (ARAÚJO, 2006, p. 12).

Inicialmente voltada para a medida de livros (quantidade de edições e exemplares, quantidade de palavras contidas nos livros, espaço ocupado pelos livros nas bibliotecas, estatísticas relativas à indústria do livro), aos poucos foi se voltando para o estudo de outros formatos de produção bibliográfica, tais como artigos de periódicos e outros tipos de documentos, para depois ocupar-se, também, da produtividade de autores e do estudo de citações (ARAÚJO, 2006, p. 12-13).

Nos últimos anos, o uso de pesquisas de bibliometria tem sido frequente para avaliar a evolução de diversas áreas do conhecimento (VANTI, 2002).

A bibliometria possui três leis básicas: Lei de Bradford (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividades de autores) e Lei de Zipf (frequência de ocorrência de palavras). A lei de Bradford é também conhecida como lei da dispersão e “permite, mediante a medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas” (VANTI, 2002, p. 153).

Nas áreas de estudos da bibliometria, a análise de citações é avaliada o mais proeminente devido subsídios que pode prestar ao identificar e descrever os

moldes na produção do conhecimento científico (ARAÚJO, 2006).

4 AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS

A ciência produz conhecimentos e tem a necessidade e o compromisso de torná-los públicos, dando o retorno para a comunidade científica das atividades realizadas durante a pesquisa ao divulgar os resultados parciais ou finais. Publicar em revistas científicas é uma das alternativas existentes, podendo ser o único veículo utilizado ou precedendo a publicação de um livro (CLIPES, 2010).

Com o grande número de títulos existentes, torna-se mais difícil ao cientista determinar qual periódico será o disseminador desta informação. Há também diversos fatores que podem intervir nesta deliberação. Para ter confiança de que os dados serão propalados de modo competente, bem como o artigo será devidamente avaliado e legitimado pelos pares, o pesquisador precisa de uma referência, ou seja, informações acerca a qualidade do periódico. Os periódicos podem ser avaliados seguindo determinados critérios. Um deles é o fator de impacto medido pelo *Institute for Scientific Information (ISI)*. No Brasil, o sistema de avaliação utilizado para periódicos é o *Qualis*, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). É um sistema no qual os periódicos e eventos passam por avaliação por áreas e é anualmente atualizado (CLIPES, 2010).

Aos periódicos são atribuídos estratos indicativos de qualidade, representados por letras (A, B e C), onde A representa periódicos Internacionais e B e C representam Periódicos Nacionais, seguidas por números (1, 2, 3, 4 e 5). A1 é o mais elevado estrato e C possui peso zero (CAPES, 2009).

A Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) é uma publicação técnica e tem como objetivo divulgar artigos com atributos técnico-contábeis, transmitindo estudos e experiências profissionais. Os artigos veiculados na RBC não necessitam apontar, necessariamente, para uma única direção doutrinária ou técnica, dentro do espírito de respeito à liberdade de opinião, que é uma dos alicerces do Conhecimento (liberdade acadêmica) (RBC, 2014).

Para a divulgação de matérias técnicas na RBC, impõe-se que seu conteúdo seja de natureza relevante para a profissão contábil, enfocando tanto a

Contabilidade propriamente dita quanto disciplinas ou temas afins, de efetivo interesse para a profissão.

A RBC manteve-se sempre fiel aos objetivos, veiculando artigos técnicos de ilustres profissionais da Contabilidade, os quais vêm contribuindo ao longo dos anos para o desenvolvimento das Ciências contábeis no Brasil (RBC, 2014).

5 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As habilidades são muito importantes para que os estudantes resolvam problemas que deverão enfrentar no trabalho futuro, na comunidade e em suas vidas pessoais. Acrescenta-se, ainda, que a resolução de problemas hoje é muitas vezes uma atividade colaborativa e de uma equipe multidisciplinar (IUDICÍBUS, 1997).

Na aprendizagem, baseado em problemas, o desafio é elaborado ou selecionado pelo professor, e o aluno deve identificar o problema a partir da observação da realidade. Podem ser utilizadas simulações de casos reais, como em jogos de empresa, auxiliados, ou não, por recursos computacionais (IUDICÍBUS, 1997).

No caso de utilização de casos reais, em tempo real, o aluno é envolvido emocionalmente pela problemática e sente a responsabilidade de suas ações e as incertezas de sua formulação teórica e de suas hipóteses (IUDICÍBUS, 1997). Demo (1998) entende por competência a condição de não apenas fazer, mais de saber fazer, e, sobretudo, de refazer permanentemente nossa relação com a sociedade e a natureza, usando como instrumentação crucial o conhecimento inovador. Mais que fazer oportunidade trata-se de fazer-se oportunidade.

O professor deve romper com o sistema tradicional em que o aluno finge que aprende e o professor, sem motivação didática, finge que ensina. O professor deve ser provocador para descobertas e organizador de situações favoráveis ao aprender a aprender (VIEIRA, 2008). Neste sentido, a realização de pesquisa científica tanto por parte do professor quanto incentivada por ele junto aos alunos, pode ser uma forma promissora de promoção do aprendizado, além da contribuição efetiva quanto à produção e divulgação do conhecimento em sua área.

6 METODOLOGIA

A pesquisa científica objetiva fundamentalmente contribuir para a evolução do conhecimento humano em todos os setores, sendo sistematicamente planejada e executada segundo rigorosos métodos e critérios de processamento das informações. Para alcançar os objetivos do presente artigo realizou-se pesquisa bibliométrica conforme apresentados os detalhes a seguir.

6.1 TIPO DE PESQUISA

Partiu-se de pesquisa teórica ou, como é mais conhecida, pesquisa bibliográfica, que se trata da pesquisa que é “dedicada a reconstruir teoria, conceitos, ideias, ideologias, polêmicas, tendo em vista, em termos imediatos aprimorar fundamentos teóricos” (BADDI *apud* DEMO, 2000, p. 20).

Com base nos objetivos a pesquisa realizada também caracteriza-se como exploratória, pois procura familiarização com o problema, com o intuito de torná-lo mais claro bem como para eventual formulação de hipóteses (GIL, 2002, p. 41) ou identificação de pressupostos.

Na pesquisa bibliográfica os dados foram extraídos de fontes secundárias, englobando toda a bibliografia tornada pública em livros, jornais, revistas, pesquisas dentre outros (LAKATOS e MARCONI, 2008) e, quanto ao objeto de estudo em si (perfil da pesquisa na área contábil), a fonte secundária exclusivamente retirada de um periódico (Revista Brasileira de Contabilidade, a RBC, dos anos de 2010 a 2012).

O método adotado para realização da pesquisa foi o método dedutivo. “A dedução é o caminho das consequências, pois é uma cadeia de raciocínio em conexão descendente, isto é, do geral para o particular, leva á conclusão” (ANDRADE, 2003, p.131).

A pesquisa quantitativa, que tem suas raízes no pensamento positivista lógico, tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana. Por outro lado, a pesquisa qualitativa tende a salientar os aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana,

para apreender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno (POLIT, BECKER e HUNGLER, 2004, p. 201).

Considerando a realização da pesquisa bibliográfica, realizou-se levantamento de obras e autores que tratassem sobre o tema da pesquisa ora proposto em periódicos nacionais avaliados pelo sistema Qualis. Posterior a essa etapa, realizou-se fichamento das principais ideias das obras pesquisadas, em seguida essas ideias foram vinculadas e transcritas formando uma opinião para a construção do referencial teórico e escolhas metodológicas.

Quanto à etapa de coleta, organização e tratamento dos dados (retirados dos resumos e palavras-chave e informações relacionadas aos autores), utilizou-se de leitura e classificação por tema, autores individuais e equipe, por instituições e respectivas regiões, com apoio de planilha Excel, possibilitando tratamento da estatística descritiva quanto à frequência e moda (APPOLINÁRIO, 2006).

7 PESQUISA BIBLIOMÉTRICA: ARTIGOS PUBLICADOS NA REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE (RBC)

O estudo bibliométrico da pesquisa foi feito com base em 81 (oitenta e um) artigos publicados na Revista RBC nos anos de 2010 à 2012 (RBC nº 181 a 198).

Nas 06 (seis) edições de 2010 foram 29 artigos, nas 04 (quatro) edições de 2011 foram 15 artigos e nas 08 (oito) edições de 2012 foram 37 artigos.

Tabela 1: Quantidade de artigos publicados na RBC de 2010 a 2012.

ANO	2010	2011	2012
RBC nº	181 à 186	187 à 190	191 à 198
Total de Artigos/ano	29	15	37
Total geral	81 artigos		

Fonte: Dados da pesquisa (2013)

7.1 ARTIGOS PESQUISADOS: 81 ARTIGOS PUBLICADOS NA RBC

Os artigos selecionados dentre as 18 edições da RBC publicadas nos anos de 2010 (06), 2011 (04) e 2012 (08), distribuem-se em 29 artigos no ano de 2010, 15 no ano de 2011 e 37 no ano de 2012, perfazendo um total de 81 artigos, onde se evidenciou os autores como: quantos artigos publicaram, quantos autores publicaram individualmente ou em duplas e equipes de 03 ou mais, qual autor

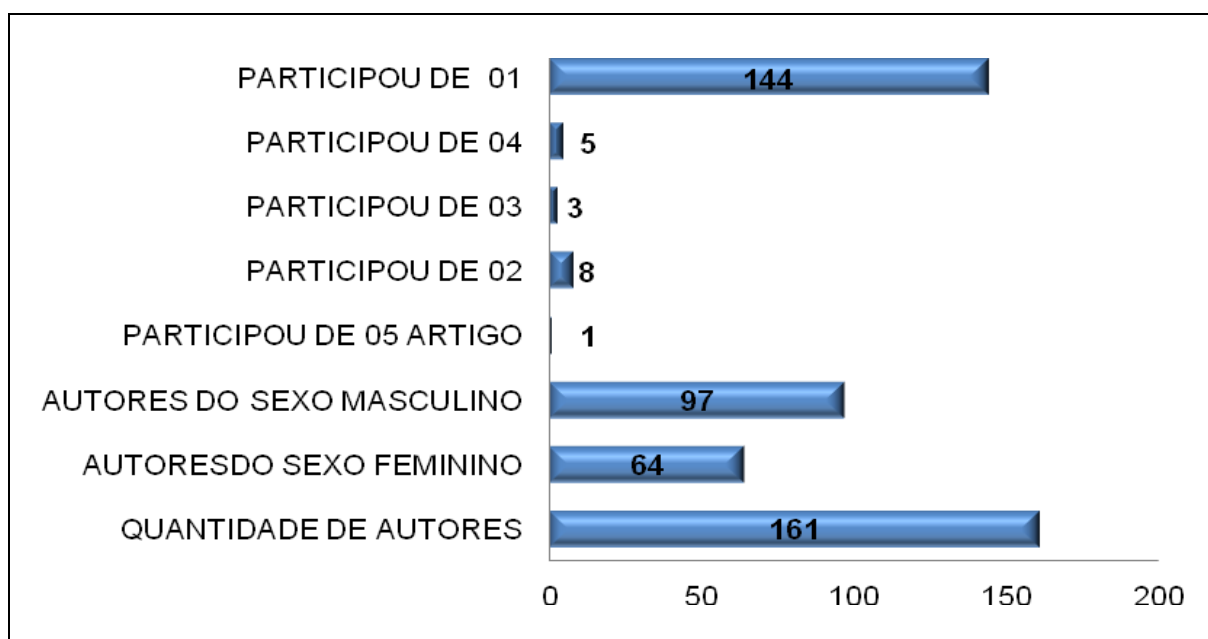
publicou mais artigos, se publicaram artigos em mais de um ano, além das temáticas.

Buscou-se identificar a vinculação institucional dos autores, destacando se pública, privada ou pública/privada. Pesquisaram-se as áreas de publicação. Foi verificada qual região que teve maior número de publicação.

7.2 AUTORES QUE PUBLICARAM NA RBC NO PERÍODO PESQUISADO

O levantamento dos autores e das publicações realizadas na RBC identificou o gênero, quantidade de autores e de publicações, conforme poderá ser aferido abaixo:

Figura 1: Características da publicação na RBC de 2010 a 2012



Fonte: Dados da pesquisa (2013)

Na publicação dos 81 artigos nos anos de 2010, 2011 e 2012, foram envolvidos 161 autores, destes, 97 do sexo masculino e 64 do sexo feminino. Desses autores, 01 participou de 05 artigos (Rodney Wernke, 2010/2011); enquanto 05 participaram de 04 artigos (João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, 2010/2012), (Juliana da Silva Reis, 2010/2012), (Juliano Almeida de Faria, 2010), (Marluce Lembeck, 2011) e (Idalberto José das Neves Júnior, 2010/2012); 03 participaram de 03 artigos (Eduardo Zanellatto Mendes, 2010/2011), (Fábio

Albuquerque, 2010/2011) e (Rodrigo Fernandes Malaquias, 2011/2012); 08 participaram de 02 artigos e 144 participaram apenas de 01 artigo.

O quadro 2 destaca os autores que mais publicaram na RBC de 2010 a 2012, evidenciando o título dos artigos publicados.

Quadro 1: Autores e Temas dos Artigos Publicados na RBC de 2010 a 2012.

Autor	Quant.	Títulos dos artigos
Rodney Wernke/ Contador, professor universitário/Unisul; mestre e doutor em engenharia de produção/UFSC	05	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação de desempenho pelo EVA (Economic Value Added): estudo de caso em transportadora de passageiros. - Aplicação comparativa de indicadores para gestão de contas a receber e a pagar: estudo de caso em empresa fabril. - Análise CVL aplicada ao agronegócio: estudo de caso em pequena fábrica de pescados. - ABC <i>versus</i> TDABC: estudo de caso aplicado no setor de manutenção de veículos de uma transportadora de passageiros. - Gestão financeira de estoque: estudo de caso em indústrias têxtil de médio porte.
João Carlos Hipólito B. do Nascimento/ Professor e bacharel em CC na FACAPE e doutorando em contabilidade em Portugal	04	<ul style="list-style-type: none"> - O programa empreendedor individual e os fatores determinantes a adesão: um estudo empírico no vale do são Francisco. - Profissionalização contábil: uma revisão de literatura. - Educação Superior contábil e produção científica: um estudo sobre área de concentração das monografias dos formandos da FACAPE no período de 2006 a 2010. - O analfabetismo funcional e seu impacto à utilização das informações contábeis
Juliana da Silva Reis/ Licenciada em letras português pela UPE	04	<ul style="list-style-type: none"> - O analfabetismo funcional e seu impacto à utilização das informações contábeis. - O programa empreendedor individual e os fatores determinantes a adesão: um estudo empírico no vale do são Francisco. - Profissionalização contábil: uma revisão de literatura. - Educação Superior contábil e produção científica: um estudo sobre área de concentração das monografias dos formandos da FACAPE no período de 2006 a 2010.
Juliano Almeida de Faria/ Mestre em contabilidade pela UEFS.	04	<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão sobre controles gerenciais em face da fraude contábil no Banco Panamericano. - O espaço do meio ambiente na ciência contábil: um diagnóstico entre futuros contadores e principais periódicos acadêmicos no Brasil. - Regime Aduaneiro Especial de Drawback - um estudo multicase quanto à utilização no setor de mineração. - Teoria dos contratos, governança corporativa e auditoria: delineamentos para a discussão em Teoria da Contabilidade.
Marluce Lembeck/ Contadora, especialização em cont. gerencial MBA em gestão empresarial e prof. na Unisul	04	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação comparativa de indicadores para gestão de contas a receber e a pagar: estudo de caso em empresa fabril. - Análise CVL aplicada ao agronegócio: estudo de caso em pequena fábrica de pescados. - ABC <i>versus</i> TDABC: estudo de caso aplicado no setor de manutenção de veículos de uma transportadora de passageiros. - Gestão financeira de estoque: estudo de caso em indústrias têxtil de médio porte.

Continua...

... continuação do Quadro 1

Idalberto José das Neves Júnior/ Mestre em gestão do Conhecimento e tecnologia da informação pela Universidade Católica de Brasília, graduado em ciências contábeis e tecnologia em processamento de dados, professor e assessor do curso de ciências contábeis da Universidade Católica de Brasília.	04	<ul style="list-style-type: none"> - A relevância do trabalho de perícia contábil desenvolvida por assistente técnico nas ações revisionais de contratos: uma Análise documental dos processos da Caixa Econômica Federal (CEF). - Perito contábil judicial: um estudo exploratório sobre a inserção do perito contador no mercado de trabalho. - Proposição de técnica de perícia contábil para identificação de crimes de lavagem de dinheiro. - Retorno sobre educação: estudo dos egressos em ciências contábeis da universidade católica de Brasília (UCB).
Eduardo Zanellatto Mendes/ Administrador	03	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação de desempenho pelo EVA (Economic Value Added): estudo de caso em transportadora de passageiros. - Análise CVL aplicada ao agronegócio: estudo de caso em pequena fábrica de pescados. -ABC versus TDABC: estudo de caso aplicado no setor de manutenção de veículos de uma transportadora de passageiros.
Fábio Albuquerque/ Bacharel e licenciado em contabilidade pelo instituto superior de contabilidade e administração de Lisboa (ISCAL), mestre em auditoria pelo mesmo instituto, doutorando em Ciências econômicas e empresariais pela Universidade de Estremadura. Prêmio internacional de produção científica Prof. Dr. Antonio Lopes de Sá. Tem divulgado artigos em várias publicações de referência no Brasil e Portugal.	03	<ul style="list-style-type: none"> - O postulado contabilístico da entidade e o conflito de interesses entre o sócio único e a sociedade unipessoal por quotas: o caso português. - Tratamento contabilístico das licenças de emissão de gases com efeito de estufa: o caso português. - A divulgação de perdas por imparidade em investimentos não financeiros e a compreensibilidade da informação: o caso português.
Rodrigo Fernandes Malaquias/ Graduado em cc, doutorando em adm de empresas e prof. da FACIC/UFU	03	<ul style="list-style-type: none"> - Quais podem ser os reflexos da contabilização de juros sobre capital próprio na riqueza do acionista? - Relação entre cultura organizacional e qualidade dos serviços prestados por escritórios de contabilidade. - Análise empírica da inovação nos serviços prestados por escritórios de contabilidade versus as qualidades percebidas por seus clientes.

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

O autor que mais participou de publicações foi o Rodney Wernke, com 05 artigos publicados, sendo 01 artigo em 2010 e 04 em 2011, seguido por João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, Juliana da Silva Reis, Juliano Almeida de Faria, Marluce Lembeck e Idalberto José das Neves Júnior ambos participaram de 04

publicações e Eduardo Zanellatto Mendes, Fábio Albuquerque, e Rodrigo Fernandes Malaquias ambos participaram de 03 publicações.

Apenas 08 autores tiveram publicações em mais de 01 ano, sendo Rodney Wernke com 01 em 2010 e 04 em 2011, Idalberto José das Neves Júnior com 03 em 2010 e 01 em 2012, João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento com 01 em 2010 e 03 em 2012, Juliana da Silva Reis com 01 em 2010 e 03 em 2012, Eduardo Zanellatto Mendes com 01 publicação em 2010 e 02 em 2012, Fábio Albuquerque com 2 em 2010 e 01 em 2011, Rodrigo Fernandes Malaquias com 01 em 2011 e 02 em 2012 e Maria do Céu Almeida com 01 em 2010 e 01 em 2011.

Quanto aos autores, vários são doutores, mestres, bacharéis, doutorando, mestrando, formandos e acadêmicos de vários cursos como ciências contábeis, administração, economia, pedagogia, letras, dentre outros.

7.3 ÁREAS DE PUBLICAÇÃO DOS ARTIGOS DA RBC DE 2010 A 2012

De forma empírica os 81 artigos pesquisados foram catalogados e definidos da seguinte forma: contabilidade aplicada (para artigos que não se enquadraram nas demais formas); educação (artigos que abordam temas relacionados à metodologia do ensino na área de contabilidade); contabilidade pública; contabilidade ambiental; custos; perícia; contabilidade financeira; contabilidade tributária; escritório (artigo referente ao trabalho profissional em escritório de contabilidade); e auditoria.

Os temas mais pesquisados no período de 2010 à 2012 foram os classificados como contabilidade aplicada com 34,6% (28), talvez pelo fato de abranger vários assuntos. Em seguida, a área de educação, que teve uma percentagem bem significativa em se tratando de tema bem restrito com 22,2% (18). Contabilidade pública com 09,9% (08). Contabilidade ambiental e custos ambos com 07,4% (06). Perícia com 04,9% (04) e finalizando contabilidade financeira, escritório e auditoria com 03,7% (03) cada e contabilidade tributária com 02,5% (02).

7.4 INSTITUIÇÕES QUE PUBLICARAM OS ARTIGOS

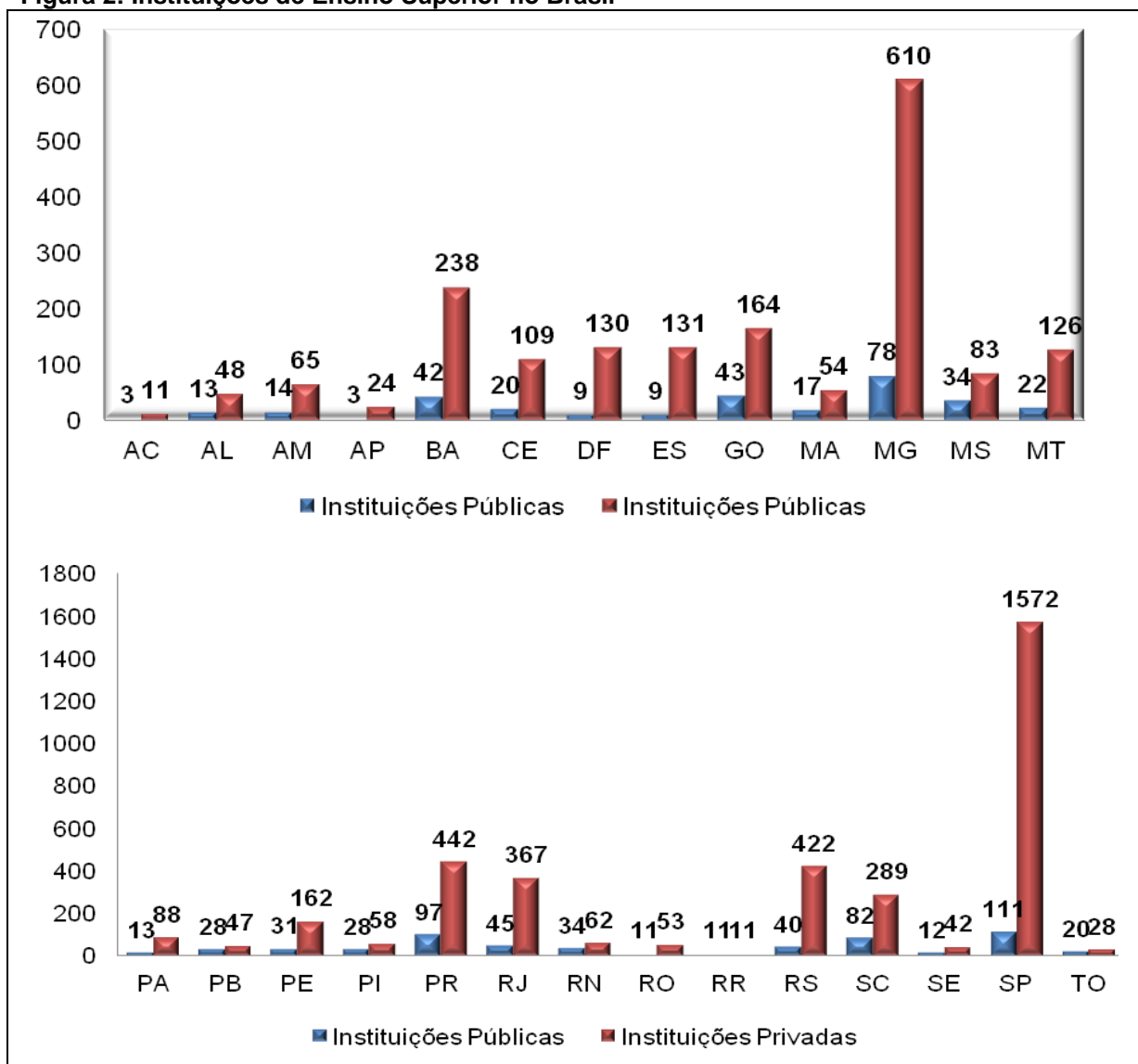
Instituições que mais publicaram artigos nesse período no referido periódico foram às instituições públicas com elevado 63% (51), enquanto as instituições

particulares com 32% (26), as públicas/particulares (02) e as de Portugal (02) com 2,5% ambas.

Dentre as públicas a instituição que mais se destacou foi a UFSC com 07 artigos publicados no período pesquisado, seguida da UNISUL com 05 artigos publicados e a UFMG com 04 artigos publicados, já nas particulares foi a Universidade Católica de Brasília com 03 artigos publicados no período pesquisado.

De acordo com dados do Enade 2012 se extrai o seguinte gráfico:

Figura 2: Instituições de Ensino Superior no Brasil



Fonte: Elaborado a partir dos dados do ENADE (2012).

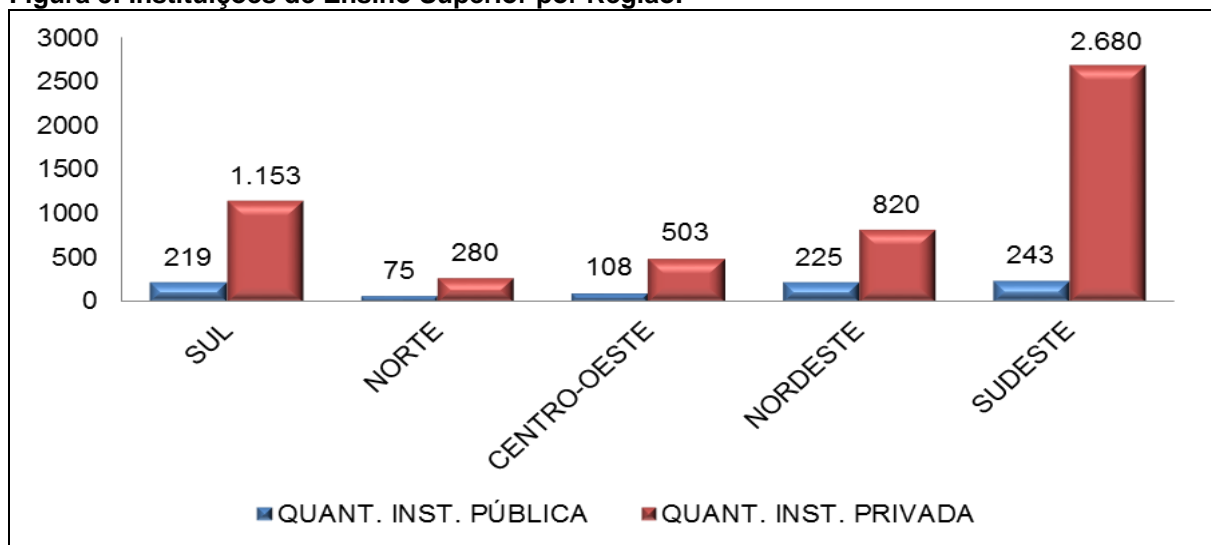
Percebe-se que São Paulo, Paraná e Santa Catarina são os estados que apresentam o maior número de instituições públicas. Das instituições privadas,

destaca-se os estados de São Paulo e Minas Gerais, da região Nordeste destaca-se o estado da Bahia.

7.5 REGIÕES

A figura a seguir evidencia as instituições de ensino superior por região, destacando as instituições públicas e privadas.

Figura 3: Instituições de Ensino Superior por Região.



Fonte: Elaborado a partir dos dados do ENADE (2012).

A região que mais teve artigo publicado foi a região sul com 37% (30) dos artigos publicados no período, seguido da região sudeste com 28,4% (23); a região nordeste com 17,4% (14); região centro-oeste com 08,6% (07); autores provenientes da região de Portugal ou que cursaram nessa região com 07,4% (06) e com uma pequena percentagem a região norte com apenas 1,2% (01) artigo publicado no período.

Quadro 2: Instituições de Ensino Superior por Região.

REGIÃO	QUANT. INST. PÚBLICA	% POR REGIÃO	QUANT. INST. PRIVADA	% POR REGIÃO	% NO BRASIL PÚBLICA	% NO BRASIL PRIVADA
SUL	219	16	1.153	84	25	21,2
NORTE	75	21	280	79	8,6	5,1
CENTRO-OESTE	108	18	503	82	12,4	9,3
NORDESTE	225	22	820	78	26	15,1
SUDESTE	243	8	2.680	92	28	49,3
TOTAL	870	-	5,436	-	100	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do ENADE (2012).

Com base no quadro 2, no Brasil existem 6.306 instituições de ensino superior, sendo 870 instituições públicas e 5.436 instituições privadas e a região do Brasil com maior nº de instituições é a Região sudeste com 28% de instituições públicas e 49,3% de instituições privadas, porém com base no estudo bibliométrico ora apresentado a região que teve destaque com maior nº de artigo apresentado foi a região Sul que tem 219 instituições públicas de ensino superior e 1.153 instituições privadas de ensino superior e no ranking em nível de Brasil aparece com 25% das instituições públicas e 21, 2% das instituições privadas.

7.6 QUANTIDADE DE AUTORES QUE PUBLICARAM ARTIGOS NA RBC DE 2010 A 2012

Na questão de quantos autores na publicação de cada artigo, se pode perceber que o que prevaleceu foram artigos elaborados por 02 autores com uma percentagem de 29,6% (24); seguido de artigos elaborados e publicados por 03 autores com percentagem de 28,4% (23), artigos com apenas 01 autor com 24,7% (20), artigos com 04 autores com 13,6% (11) e finalmente artigos publicados com 05 autores com apenas 3,7% (03).

8 ANÁLISE E DISCUSSÃO

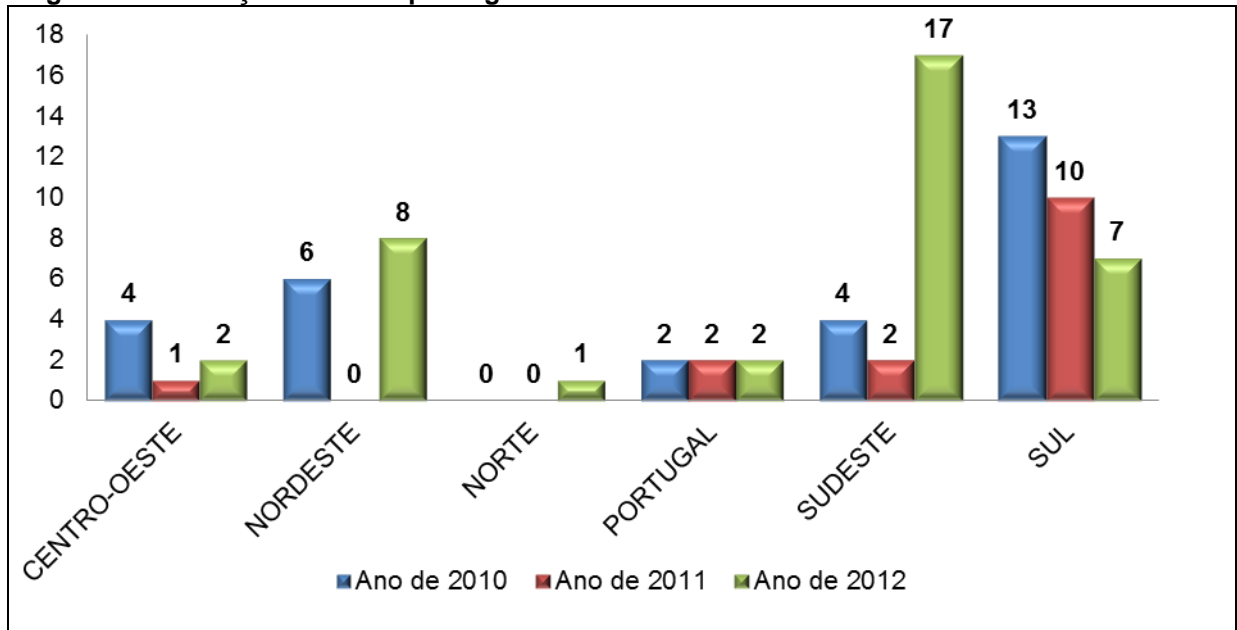
Esta pesquisa teve como objetivo destacar os temas mais publicados na área da ciência contábil. Ficaram evidenciados que os artigos definidos como contabilidade aplicada foram os que mais se destacaram dentro da pesquisa, porém percebe-se que os artigos classificados desta forma são bem variáveis, por essa razão é mais coerente definir Educação sendo o tema mais pesquisado, pois o mesmo foi publicado no período de 2010 à 2012 no periódico RBC com 18 artigos, com uma percentagem de 22,2% enquanto que o tema contabilidade tributária foi o menos publicado com apenas 2 artigos, com uma percentagem de 2,5%.

No que diz respeito à quantidade de autores por artigo ficou evidenciado que 24 artigos, significando maioria, foram publicados por dois autores, 23 artigos foram publicados por 03 autores, sendo que a equipe de 05 autores foram apenas 3 artigos publicados.

O autor que mais participou de publicações foi o Rodney Wernke, com 05 artigos publicados, sendo 01 artigo em 2010 e 04 em 2011.

As instituições públicas foram as que mais publicaram artigos, se sobressaindo a UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina no sul do Brasil, condizendo com a região que mais publicou que foi a região sul e nas instituições particulares a Universidade Católica de Brasília com 03 publicações.

Figura 4: Publicações na RBC por região



Fonte: Dados da pesquisa (2013).

A tabela abaixo evidencia que a região sul foi a que mais publicou artigos no período na RBC, a maioria das pesquisas foram realizadas por apenas dois autores, e as instituições públicas mesmo sendo a minoria a nível de Brasil foram as que mais publicaram na RBC.

Tabela 2: Resultado geral da pesquisa.

ÍTEM PESQUISADOS	ANO DE 2010	%	ANO DE 2011	%	ANO DE 2012	%	TOTAL GERAL	%
REGIÃO								
CENTRO-OESTE	04	13,8	01	06,7	02	05,4	07	08,6
NORDESTE	06	20,7	-	-	08	21,6	14	17,3
NORTE	-	-	-	-	01	02,7	01	01,2
PORTUGAL	02	06,9	02	13,3	02	05,4	06	07,4
SUDESTE	04	13,8	02	13,3	17	46	23	28,4
SUL	13	44,8	10	66,7	07	18,9	30	37,1
N.º DE PESQUISADORES								

Continua...

... continuação da Tabela 2

UM	05	17,2	04	26,7	11	29,8	20	24,7
DOIS	12	41,4	02	13,3	10	27,0	24	29,6
TRÊS	07	24,2	07	46,6	09	24,3	23	28,4
QUATRO	05	17,2	01	06,7	05	13,5	11	13,6
CINCO	-	-	01	06,7	02	05,4	03	03,7
INSTITUIÇÃO								
PARTICULAR	09	31,1	05	33,3	12	32,4	26	32
PÚBLICA	18	62,1	09	60	24	64,9	51	63
ESTATAL DA ESPANHA	01	03,4	01	06,7	-	-	02	02,5
PÚBLICA/PARTICULAR	01	03,4	-	-	01	02,7	02	02,5
ÁREA PESQUISADA								
APLICADA	09	31,1	07	46,6	12	32,4	28	34,6
EDUCAÇÃO	04	13,9	01	06,7	13	35,1	18	22,2
PÚBLICA	03	10,3	02	13,2	03	08,2	08	09,9
CUSTOS	03	10,3	01	06,7	02	05,4	06	07,4
AMBIENTAL	03	10,3	01	06,7	02	05,4	06	07,4
PERÍCIA	04	13,9	-	-	-	-	04	04,9
FINANCEIRA	01	03,4	01	06,7	01	02,7	03	03,7
ESCRITÓRIO	-	-	01	06,7	02	05,4	03	03,7
AUDITORIA	01	03,4	01	06,7	01	02,7	03	03,7
TRIBUTÁRIA	01	03,4	-	-	01	02,7	02	02,5
TOTAL DE ARTIGOS PESQUISADOS	29	100	15	100	37	100	81	100

Fonte: Dados da pesquisa (2013).

A área que teve destaque nas publicações foi a do ensino em ciências contábeis com os seguintes temas: A interdisciplinaridade como prática pedagógica no curso de ciências contábeis: relato de uma experiência na universidade do sul de santa Catarina; Análise do perfil dos estudantes em ciências contábeis e sua relação com o processo de convergências das normas contábeis; Leitura: processo metodológico no ensino superior de contabilidade; O analfabetismo funcional e seu impacto à utilização das informações contábeis; A importância da disciplina Mercado de Capitais na visão dos egressos do curso de Ciências Contábeis; Retorno sobre educação: estudo dos egressos em ciências contábeis da universidade católica de Brasília (UCB); Análise de aderência dos currículos do curso de graduação em Ciências Contábeis à distância no estado de Minas Gerais; Profissionalização contábil: uma revisão de literatura; O ensino jurídico nos cursos de ciências contábeis; Educação empreendedora em contabilidade; Educação Superior contábil e produção científica: um estudo sobre área de concentração das monografias dos formandos da FACAPE no período de 2006 a 2010; Um estudo sobre as causas da evasão no ensino superior no curso de ciências contábeis atuariais; Pesquisa-ação aplicada às ciências contábeis: uma possibilidade teórico-metodológica para a formação de professores; Doutorado em contabilidade no Brasil: há espaço para

expansão da oferta de cursos?; Ações que poderão redundar em recuperação financeira de instituição privada de ensino superior; Satisfação e perspectivas profissionais dos acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior do estado de Santa Catarina; Percepções de graduandos em Ciências Contábeis sobre o curso escolhido; Mercado de trabalho e órgãos de classe; Exame de suficiência: percepção dos docentes do curso de Ciências Contábeis das faculdades de Mato Grosso do Sul; Um estudo sobre as características e desempenho dos cursos de Ciências Contábeis no País.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa bibliométrica é capaz de mapear diferentes informações, se tornando uma excelente ferramenta estatística para trabalhos científicos, produzindo conhecimento, em determinada área de assunto.

Essa pesquisa visou identificar os temas mais abordados e conseqüentemente os menos abordados na pesquisa na área Contábil, para isso foram selecionados 81 artigos publicados pela Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), no qual estão envolvidos 161 autores, sendo 97 do sexo masculino e 64 do sexo feminino. Depois de feita a pesquisa bibliométrica pode-se observar em sua maioria os artigos foram feitos em dupla, e que o autor que mais participou de publicações foi Rodney Wernke, com 05 artigos publicados. A pesquisa foi dividida por áreas de assuntos pesquisados, onde a área mais pesquisada encontrada foi de Contabilidade Aplicada, mas por se tratar de uma área bem ampla, podemos concluir que a área mais pesquisada foi Educação, e a menos pesquisada foi de Contabilidade Tributária.

Ficou evidenciado conforme o gráfico 2 que a região sudeste é a que mais se concentra instituições de ensino superior tanto na área pública quanto na privada, porém dados da pesquisa evidenciam que a região sul é a que mais publicou artigos na revista RBC no período pesquisado. Pode-se concluir também que as Instituições Públicas mesmo sendo minoria com 870 instituições, de um total de 6.306, foram as que mais tiveram artigos publicados.

O estudo em questão visou mostrar informações relevantes para futuros pesquisadores na área Contábil, facilitando para a escolha de temas a ser

pesquisados, e também incentivar docentes e discentes na pesquisa em Contabilidade.

Nesse sentido se evidencia que houve uma preocupação dos pesquisadores em pesquisar a educação do ensino superior, em específico do curso de ciências contábeis, o que vinha sendo preocupação de alguns escritores. Porém a área de contabilidade tributária quase não houve artigos, sendo preocupante, pois é uma área de bastante destaque no cenário contábil.

Dessa forma, percebe-se que a região que apresenta o maior número de publicações não é a região com maior número de instituições de ensino superior, questões desse tipo podem ser respondidas com novas pesquisas na área, em periódicos e períodos diferentes, a fim de se fazer comparações.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. **Bibliometria: evolução história e questões atuais**. Em Questão, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, Jan./Jun. 2006.

APPOLINÁRIO, Fábio. Metodologia da pesquisa científica: um guia para a produção do conhecimento científico . São Paulo, Atlas, 2006.

CAPES. Disponível

em:<<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/publico/pesquisaPublicaClassificacao.seam;jsessionid=33D262909C08D25C7D4BFEC7A788D190.qualismodcluster-node-64>> Acesso em: 25 Jan. 2014.

CAPES. Qualis. 2009. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>> Acesso em: 05 Ago. 2013

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa Científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresa – RAE**, v. 43, Jun. 2005.

FERREIRA, A. G. C. **Bibliometria na avaliação de periódicos científicos** *Bibliometrics in the evaluation of scientific journals DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação - v.11 n.3 jun/10 ARTIGO 05* Disponível em <http://www.dgz.org.br/jun10/Art_05.htm> Acesso em: 05 Ago. 2013

FURTADO, C.. **Formação Econômica do Brasil**. 25ª. ed. São Paulo: Nacional, 1995.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDICÍBUS, Sérgio de. Conhecimento, Ciência, Metodologias Científicas e Contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 104, Mar./Abr.1997

JOHNSON, H. Thomas; KAPLAN, Robert S. **Contabilidade gerencial: a restauração da relevância da contabilidade nas empresas**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

Lei de Lotka disponível em

<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12904.pdf>> acesso em: 22 fev 2014

LEITE FILHO, G. A.; PAULO JÚNIOR, J.; SIQUEIRA, R. L. **Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma Análise Bibliométrica de 1999 a 2006**. Disponível em: <www.congressosp.fipecafi.org/artigos72007/35.pdf>. Acesso em: 05 Ago. 2013

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 6 . reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6. 7 reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, J. Carlos, MARION, Márcia M. Costa. A importância da Pesquisa no Ensino da Contabilidade. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, n. 3, 1998.

MUNIZ, J. Jr; MAIA, F. G. M.; VIOLA, G. **Os principais trabalhos na teoria do conhecimento tácito: pesquisa bibliométrica 2000-2011**. Disponível em:<http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2011/artigos/E2011_T00197_PCN17366.pdf> Acesso em: 05 Ago. 2013.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional**. São Paulo: Atlas, 2009.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. Trad. de Ana Thorell. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SCHMIDT, P.. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SILVA, F. C. C.; ALBUQUEQUE, K. S. L. S.; GOMES, S. M. S. **Discussão sobre a controvérsia do paradigma econômico na pesquisa empírica em Contabilidade Gerencial**. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, 32. 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

SILVA. A. F.. **A contabilidade brasileira no século XIX: leis, ensino e literatura**. Dissertação. 2005. (Mestrado em Ciências Contábeis e Financeiras). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP.

VANTI, N. A. P. **Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento**. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, Mai./Ago. 2002.

VIEIRA, Maria das Grças. As competências e as habilidades requeridas aos professores de contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Jan./Fev. 2008.